

# QUEM É JESUS?



Como eu, que tivemos, até agora, um completo jubileu gastronômico, com este ótimo café da manhã que tivemos; normalmente é um pedaço de pãozinho frio e um pouco de geléia em volta dele. Eu estava em Phoenix, o outro dia, e deram-me panquecas sem nenhum... nós as chamamos, lá no Sul, “flapjacks,” e não vieram com melado algum, e assim eu—eu—eu tive de pôr açúcar nas minhas. Elas estavam simplesmente... E agora, aqui, nós tivemos um tempo e tanto! E não só isso, isso no natural, estamos tendo um no espiritual.

<sup>2</sup> Estou tão contente em ouvir o testemunho deste irmãozinho. Fui chamado o outro dia de manhã ao lado de sua cama; disseram-me que algo havia sucedido. Acho que ele foi um dos primeiros a tentar custear esta reunião. Certamente foi Satanás que tentou fazer isso a esse homem de Deus. Mas vocês vêem como Deus faz, Ele converte isso num notável testemunho, para mostrar o Seu poder. Ele faz tudo contribuir juntamente para o bem daqueles que O amam. Estou tão agradecido em ouvir esse testemunho, irmão.

<sup>3</sup> E realmente tem sido um privilégio eu estar nesta cidade com vocês. É, ora, simplesmente não consigo expressar, como me sinto acerca disto. Agora, não temos tido multidões superabundantes, e coisas tais, como algumas vezes temos; mas parece que Deus está para fazer alguma coisa, ou está pondo em ordem alguma coisa, simplesmente aprontando as pessoas para alguma coisa, trazendo as pessoas de volta à linha onde deviam estar, e para conhecerem estes finos pastores, e assim por diante.

<sup>4</sup> E, então, é meu privilégio vir aqui esta manhã falar para os Homens de Negócios do Evangelho Pleno. Eu entendo que a subdivisão aqui ainda está em sua infância. É bem pequena, e é como o irmão aqui disse que precisavam de homens.

<sup>5</sup> Bem, como muitas das grandes e finas organizações como—como eu tenho representado ao redor do mundo, de todo o Evangelho Pleno, muitas das batistas e várias outras, ora, eu ainda pertenço a um grupo, que são os—os Homens de Negócios, porque não representa nenhuma organização em particular. Em si mesmo, é—é interevangélico. Simplesmente não representa nada exceto só o Evangelho Pleno, e assim estamos contentes por isso.

<sup>6</sup> E acho que vocês, homens aqui da cidade, que estão... Realmente, se crêem que eu lhes digo algo que é verdade, esta é a hora em que os homens de negócios do Evangelho pleno podem se reunir para companheirismo. Vocês aprenderão coisas uns dos outros, em tal ocasião num sábado de manhã, para falar.

<sup>7</sup> O presidente de...o presidente internacional, irmão Shakarian, eu o conheci muitos anos atrás. Muitos de vocês sabem acerca disto, dos telegramas postos sobre a mesa, tão alto; e selecionando ali, encontrei uma mulher chamada Shakarian, morrendo de câncer. E de algum modo o Senhor me conduziu até lá, e foi ali que fiquei conhecendo os Shakarians, quando ela foi curada. Foi ali que o Doutor Theodore Palouveas foi batizado ali, quando, ele sendo o médico deles, um médico grego.

<sup>8</sup> Ele disse: “A simples idéia do senhor fazer as pessoas confiarem numa falsa concepção.” Disse: “Essa mulher jazendo ali morrendo!”

<sup>9</sup> Primeiro, quando entrei na casa, ele disse: “Agora quando entrar,” disse, “seja reverente, quieto,” disse, “porque a mulher está morrendo. Ela tem estado aqui em cima, e ambos os seios foram removidos, e ela está inchada.” Disse: “Ela tem de morrer.” E disse: “Não há nada que o senhor possa fazer acerca disso.” E eu só escutei sua preleção por algum tempo. Ele disse: “Agora fique bem quieto. Não ore em voz alta nem nada.” Disse: “Faça sua oraçãozinha e desça de volta.”

Eu disse: “Sim, senhor.”

<sup>10</sup> Assim eu continuei. Eu sabia que não daria ouvidos a isso, vocês sabem. E eu disse que nós...Fui para o andar de cima. E havia, creio que tomei...recebi isto de volta agora. Eu fui para o andar de cima. E Florence, então, uma bonita jovem, e Rose e todas elas, todas elas orando; e a mãe delas jazendo ali inconsciente, tinha estado inconsciente há vários dias, toda inchada.

<sup>11</sup> E assim me ajoelhei para orar. E quando o fiz, ali veio o Anjo do Senhor, desceu até a cama, disse: “Em três dias ela estará de pé.”

<sup>12</sup> Assim eu simplesmente me virei e comecei a sair, e elas me seguiram. Eu disse: “Em...Isto é em Nome do Senhor, ela se levantará.” E assim elas começaram a gritar.

<sup>13</sup> Aqui vem o Doutor Palouveas, e ia me pôr a correr da casa. E ele simplesmente...Eu disse...Ele disse: “Que idéia!” E eu disse...“Bem, fazendo as pessoas confiarem numa falsa esperança! A mulher está morrendo.”

<sup>14</sup> Eu disse: “Conforme todas as suas estatísticas, está. Mas conforme a Palavra do Senhor, não.” Está vendo? Eu disse: “Ela viverá.”

<sup>15</sup> “Bobagem,” disse ele, “o senhor devia sair deste lugar, saia daqui.”

<sup>16</sup> E o irmão Shakarian se aproximou e disse: “Espere só um minuto.” Está vendo? Disse: “Nós o chamamos aqui, também,

como nosso médico, e lhe somos gratos.” Disse: “Mas também chamamos o irmão Branham. Suas esperanças, o senhor não nos deu nenhuma. Ele dá, veja.”

17 E eu disse: “Vou lhe dizer o que farei. Se ela não estiver de pé e fora novamente, dentro de três dias, porei uma placa nas minhas costas, ‘falso profeta,’ e iremos aqui mesmo em Los Angeles, e o senhor entrará em seu carro, irá rua abaixo, tocando a buzina, apontando para mim, veja. E então se ela estiver de pé, deixe-me pôr uma placa nas costas do senhor, ‘médico charlatão,’ e entrar no seu carro e buzinar, veja.” [A congregação ri—Ed.] Ele não aceitou. Mais tarde, ele foi batizado numa vala de irrigação, e estava servindo ao Senhor. Desde então, ele foi levado para o Lar à Glória.

18 E deste modo eu fiquei conhecendo os Shakarians. Mais tarde eu tomei parte em ajudá-los a organizar sua primeira subdivisão. E de lado a lado da nação, ao redor do mundo, eu os tenho ajudado em suas subdivisões. Eles são um excelente grupo de homens.

19 Eu acho que vocês—vocês estão perdendo algo por não terem seu companheirismo fortalecido aqui, porque é companheirismo. “Nós devíamos nos congregar,” a Bíblia nos diz que “à medida que vemos se aproximando o fim; não deixando de nos congregar.” Isto—isto não só fará isso, isto os fortalecerá. E, vocês, sua força fortalecerá a igreja. E é tudo. . . Os Homens de Negócios do Evangelho Pleno não são uma organização para segregar, e dizer: “Este é o nosso grupo.” É para todos os crentes, para se reunirem. E é apenas uma unidade da igreja, veja, a própria igreja, os crentes espirituais. E eu acho que isto—isto é uma grande coisa se vocês—se vocês assim fizessem. É um tanto pequena, talvez ela não. . .

20 Espero que não pareça sacrilégio. Mas alguém me disse, não faz muito, numa reunião, ele disse, um homem disse: “Diga, o senhor é pregador.”

21 Eu disse: “Bem, suponho que seja que mais ou menos isso.” Eu—eu tenho um pouco de receio do que digo a respeito de pregadores, perto de pessoas do Evangelho Pleno.

22 Vocês sabem, meu—meu pai era um—um—um cavaleiro. Ele domava cavalos. Quando era garotinho, eu pensava, vocês sabem, que também ia ser cavaleiro. Vocês sabem como os garotinhos gostam de ser como os pais, e eu também ia ser cavaleiro. Assim eu levava papai à parte de trás do lugar, vocês sabem, quando estávamos arando, e soltava meu velho cavalo de arar e o levava ao velho cocho d’água, vocês sabem, que foi talhado a partir de uma tora.

23 Quantos já viram isso, um velho. . . Bem, de que parte de Kentucky vocês são? Oh! Quantos já dormiram num colchão

de palha? Bem, melhor já tirar o paletó e a gravata, estou realmente em casa aqui. Bem, esse é—esse é—esse é o meu ambiente.

<sup>24</sup> Assim eu costumava descer lá. E papai tinha uma sela, vocês sabem. E assim eu o via lá na parte de trás do lugar, e eu apanhava o velho cavalo de arar. E apanhava todos os meus irmãos, e os punha em volta da cerca, vocês sabem, e eu era o mais velho de nove. Ia e apanhava um grande punhado de cardo e o punha debaixo da sela, e puxava a cilha, e montava nele. Que coisa! O velho companheiro tão cansado que nem mesmo conseguia erguer as patas do chão, e ele só relinchava e se alvoroçava, o cardo espetando-o, você sabe, e apertando aquela cilha nele. Assim eu tirava o chapéu, e era simplesmente um. . . Eu era realmente um vaqueiro. Eu tinha lido revistas demais, é só isso. Deste modo eu fiz meus irmãos acreditarem que eu era um verdadeiro vaqueiro, vejam, assim eu achava que era.

<sup>25</sup> Quando cheguei mais ou menos aos dezoito, eu saí escondido de casa e fui para o Arizona. “Precisavam de mim para domar seus cavalos. Tenho certeza disso. Eles simplesmente. . . Eles precisavam de mim, de modo que devo sair de casa.” Menor, mas saí escondido, e calhei de chegar em Phoenix exatamente na época de um rodeio, você sabe. Assim eu fui lá atrás dar uma espiada nos animais deles, ver qual eu ia cavalgar. Os que os demais não conseguissem cavalgar, eu ia cavalgá-los, você sabe, ganharia a sela de prata.

<sup>26</sup> Eu era um sujeitinho pequeno, sempre fui bem pequeno, e pensei em comprar uma chaparreira [Calça de couro, sem fundo, usada sobre o jeans—Trad.]. Eu sei que meu pai a usava. E ele não tinha nenhuma na época, e assim eu comprei. . . Eu vi uma bonita, você sabe, tinha A-r-i-z-o-n-a na parte de baixo, cabeças de touro e coisas tais nela. Pensei: “Oh, que coisa, vai cair bem em mim,” você sabe, como uma criança. Encostei-a em mim, havia cerca de dezoito polegadas [46 cm—Trad.] dela sobrando no chão. E eu parecia um destes pequenos frangos garnisés, você sabe, com aquelas penas por cima. Pensei: “Isso nunca funcionará,” de modo que fui e comprei uma calça Levi’s.

<sup>27</sup> E pensei: “Vou ganhar uns trocos.” Assim saí e dei uma boa olhada naqueles animais que se encontravam ali, tão selvagens que nem mesmo comiam feno, e na manjedoura. Pensei: “Oh, que coisa!”

<sup>28</sup> Assim a primeira vez que trouxeram para fora, aconteceu de ser. . . Estranho, dizendo isto esta manhã, nunca pensei nisso até agora; mas o primeiro cavalo que era para ser montado aquela tarde, na competição, era chamado o “Fora-da-Lei de Kansas,” e era de Kansas, e que enorme fora-da-lei de dezessete palmos de altura ele era. E assim era para certo famoso cavaleiro ali o montar.

29 Assim eu subi na cerca do curral, como os demais cavaleiros, você sabe, e sentei ali. Eles deram um toque no chapéu para trás. Pensei: “Pareço um cavaleiro de verdade,” olhando por cima.

30 Assim este sujeito saiu, todo enfeitado. Ele—ele, quando saiu do cercado, nesse cavalo, ele deu umas duas ou três guinadas e o peixe, e o rapaz . . . O cavalo foi numa direção, e o homem na outra. Os recolhedores levaram o cavalo. E a ambulância levou o cavaleiro, sangue escorrendo dos seus ouvidos. E o cavalo pulando por lá, e os recolhedores o levaram.

31 Este anunciante veio e disse: “Darei a qualquer homem cem dólares que ficar em cima dele por dez segundos.” Ele andou de uma parte a outra ali, passando por ali, disse, olhou direto para mim, disse: “Você é montador?”

32 E eu disse: “Não, senhor.” Mudei bem rápido de opinião. Eu não era montador.

33 Quando no princípio fui ordenado na igreja batista missionária, eu levava minha Bíblia embaixo do braço, você sabe, *assim*, e recebi minhas—minhas credenciais. Eu—eu era um defensor da Fé, era só isso. Eu pensava que era pregador.

34 Certo dia eu estava aqui em Saint Louis, quando aquela garotinha, Daugherty, foi curada, e eu achava que era ministro. Fui e conheci os pentecostais. E aquele Robert Daugherty, alguns de vocês talvez o conheçam. E o ouvi pregando. E aquele homem pregava até curvar os joelhos e ficar roxo, e se abaixava até o chão e voltava a subir, recuperando o fôlego, podia-se ouvi-lo a dois quarteirões, ainda pregando.

35 Eu, com minhas velhas e lentas maneiras batistas, simplesmente não pensava naquilo rápido assim. A qualquer um que me diga desde aquela época: “Você é pregador?” Eu digo: “Não, senhor.” De certo modo tenho de ficar de olho nisso.

Um sujeito me disse, na Filadélfia . . .

36 É lá que a próxima reunião está para ser feita, com a internacional. Estou para falar no dia 29, abrir a reunião no dia 29, para o Doutor Brown e—e juntamente com muitos daqueles irmãos. É na Filadélfia, começa no dia 29 deste mês. É meu privilégio abrir a reunião, assim, e falar em alguns cafés da manhã para eles.

37 Um indivíduo disse: “Para que o senhor anda com esse grupo de homens de negócios? Supõe-se que seja pregador.”

Eu disse: “Bem, eu—eu sou homem de negócios.”

Ele disse: “Bem, que—que tipo de negócio é o seu?”

38 E eu disse: “O negócio de segurança.” Falei rápido de modo que ele não percebesse, veja. Ele não entendeu o que eu disse. Eu não disse “seguro,” eu disse “segurança.”

39 Ele disse: “Bem, estou—estou contente em saber disso.” Ele disse: “Qual, onde fica a sede dessa companhia?” Disse: “Que tipo de seguro é?”

Eu disse: “A Vida Eterna.”

Ele disse: “Nunca ouvi falar nesse. Onde fica a sede?”

Eu disse: “Na Glória.”

40 Assim que, se algum de vocês está interessado, gostaria de lhe falar sobre a apólice depois do culto terminar.

41 E me lembro, algum tempo atrás, sobre seguro. Espero que não haja nenhum vendedor de seguros aqui. A propósito, meu irmão é vendedor de seguros, para a Prudential. Deste modo disseram-me que eu caí num acordo injusto num seguro certa vez. E não leram certo a apólice para nós, e papai trabalhou por dez anos por um seguro misto a ser recebido por vinte anos, nós pensávamos. Quando estava pronto para ser sacado, valia sete dólares e cinquenta centavos, e achávamos que valia centenas de dólares. Mas, e eu—eu não sei. Está bem, seguro está bem, agora; não estou depreciando isso. Está perfeitamente bem.

42 Assim, eu tinha um amigo de seguros, ou que vendia seguros, melhor, um colega com quem fui à escola; seu irmão, escreve no *Cenáculo*, é um ministro batista muito bom. Assim, Wilmer veio falar comigo, certo dia, disse: “Billy, vim lhe falar sobre seguro.”

43 Eu disse: “Bem, Wilmer,” eu disse, “eu lhe digo, nós sempre fomos bons amigos,” disse, “e tudo mais.” Eu disse: “Se quiser falar sobre o tempo, ou—ou sobre alguma outra coisa, tudo bem, mas, sobre ir pescar ou algo assim. Estou disposto a falar sobre isso. Mas . . .”

Com isso ele disse: “Bem,” disse, “você realmente precisa de um seguro.”

E eu disse: “Eu tenho segurança.”

44 E ele disse: “Oh, descul- . . . Então suponho que Jesse,” que é meu irmão, “já lhe vendeu uma apólice?”

45 Eu disse: “Não.” E minha esposa olhou para mim como se eu fosse um hipócrita, veja, porque ela sabia que eu não tinha seguro. Assim que ela olhou para mim. E eu disse: “Sim,” eu disse, “eu tenho segurança.”

46 Disse: “Qual é?” E eu disse:

Bendita segurança, Jesus é meu!

Oh, já desfruto a glória divina!

Sou herdeiro da salvação, comprado por Deus,

Nascido do Seu Espírito, lavado em Seu Sangue.

47 Ele disse: Billy, isso é muito bom, mas isso não o porá aqui no cemitério.”

48 Eu disse: “Mas me tirará. Não estou—não estou preocupado em entrar; estou preocupado em sair.”

49 Homens de negócios, eu ainda estou no ramo. Se quiserem falar um pouco sobre isso comigo, ficarei contente em fazê-lo com vocês.

50 Mas é uma grande coisa ter companheirismo. Creio que foi escrito na Escritura: “Quão doce e suave é que os irmãos possam viver em união. É como o óleo da unção que estava sobre a barba de Arão, que escorria à orla das suas vestes.” Há algo especial com o companheirismo!

51 Deus somente, no princípio, Ele era só Deus... Ele nem mesmo era Deus, no princípio. Você sabia disso? Ele não podia. *Deus* é um “objeto de adoração,” a palavra inglesa. Está vendo? Quando Ele era Elohim, o que existe por Si Próprio; Ele nem mesmo era Deus. Mas Nele estavam atributos, tal como o seu pensamento. Está vendo? Seu pensamento tem de ver alguma coisa, e então... Eu penso nisto, e então falando. E uma palavra é um pensamento expressado. Assim, “no princípio era o Verbo, e o Verbo com Deus, e o Verbo foi expressado,” veja, trazido.

52 E agora tudo é a mesma coisa. Da mesma maneira que nós somos, nascidos de novo, temos Vida Eterna. Se temos Vida Eterna, há só uma forma de Vida Eterna, que é Deus. E nós somos atributos Dele. Agora eu posso falar entre cristãos dessa maneira. Nós somos atributos. E Jesus veio como Redentor. Quantos crêem nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Redimir, não é criar algo novo. Redimir é trazer de volta aquilo que já existia. Estão vendo? Assim, de que vocês estão com medo? Estão vendo? Tudo está—tudo está em Suas mãos, o relógio não está marcando a hora errado. Tudo tem de ser desta maneira, e nos traz a este ponto agora.

53 E confio e certamente espero que cada um de vocês, homens, aqui esta manhã, que não são membros deste ótimo companheirismo, que vocês conversem sobre isso aqui com este ótimo homem; não posso deixar de apertar sua mão, o—o presidente desta subdivisão. E fortaleçam-se! Davi disse que se fortaleceu contra o inimigo. E vocês, homens, vocês—vocês—vocês vão querer fazer tudo que puderem para se fortalecer contra o inimigo. Estamos aqui como irmãos do Evangelho Pleno, vejam. Nós cremos Nele. Vamos nos pôr a trabalhar, e sair e apanhar alguns destes outros irmãos e trazê-los, quer sejam do Evangelho pleno ou não, e trazê-los às nossas—nossas reuniões. E orar e fazer nossa parte para fortalecer o Corpo de Cristo, e, nisso, nós nos fortalecemos. Deus seja com vocês, os ajude. Sempre que precisarem de algum favor, avisem-me. Agora vamos, antes de abordarmos a Palavra...

54 Não quero segurá-los aqui por muito tempo. Eu sou—eu sou só um... Como disse faz pouco: “Eu sou um tanto lento, vocês



sabem, e tenho de pensar nisto devagar.” E—e minha mente não é muito boa, para começar, de modo que tenho de fazer uso do meu tempo; e não sei nada além do que Ele me diz para dizer, e às vezes me põe em dificuldades, outras vezes me tira delas, de modo que somente digo o que Ele diz. Mas antes de abordarmos a Palavra, aproximemo-nos do Autor.

<sup>55</sup> Faz algum tempo, eu estava viajando com um famoso Doutor em Divindades, muitos de vocês devem conhecê-lo, William Booth-Clibborn, e ele prega o Evangelho em sete línguas. E estávamos falando acerca de Deus e de Seus atributos. E eu falava acerca disto, disse: “É como um diamante, Deus é.” Está vendo? E eu disse: “Então estes dons de que o irmão fala,” disse, “eles são—eles são só reflexos do amor de Deus.” E eu disse: “Como na África, nós...”

<sup>56</sup> O presidente da mina, em Kimberley, foi um dos meus porteiros na fila. Ele me levou a conhecer as minas de diamante em—em Kimberley. Ora, pode-se encontrá-los jogados na rua, mas não ouse ficar com um, a não ser que esteja lapidado. Tem de ser lapidado pela associação de empresas. Deste modo, um grande diamante, ele não tem fogo em si quando o encontra. Não, tem de ser lapidado para isso.

<sup>57</sup> E esse foi Deus, e Ele teve de ser ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades. Ele é o grande Diamante. E então quando se lapida um diamante, (você já notou?) lapida-se em forma triangular, e contra o sol, reflete sete cores. Está vendo? E olhando-se o vermelho através do vermelho, parece branco. Sabia disso? Isso mesmo. O vermelho através do vermelho, esse é o Sangue, o Sangue vermelho olhando num... Deus olhando um pecador vermelho, através do Sangue vermelho, torna-o branco. Ele está no coração, veja.

<sup>58</sup> E—e assim, agora, quanto a isso, eu disse: “Deus lascou, cortou, moeu, para refletir estes raios, quando incidem sobre a—a grande Palavra de Deus, refletem o que é Deus.”

<sup>59</sup> E este Sr. Clibborn disse: “Mas você simplesmente não conhece a sua Bíblia.”

<sup>60</sup> Eu disse: “Isso pode ser verdade. Eu conheço muito bem o Autor. Assim essa é—essa é a coisa principal, se conheço o Autor.” Conhecê-Lo, quer você conheça toda a Palavra, ou não; só conhecê-Lo!

<sup>61</sup> Eu creio que foi Hudson Taylor que disse ao jovem missionário certa vez. Ele disse: “Sr. Taylor, há pouco recebi o Espírito Santo,” disse, “devo estudar para obter meu diploma de Bacharel em Letras?” Ele disse: “Não tente fazer a luz brilhar quando a vela já estiver queimada pela metade. Deixe-a brilhar enquanto está acesa.” Certo. Em outras palavras, se não sabe o que dizer, vá contar como ela se acendeu. Isso basta.



<sup>62</sup> E vocês, Homens de Negócios do Evangelho Pleno, façam o mesmo. Vocês não—não têm de esperar para ser ministros; só testemunhem o que Ele já fez para vocês. É para isso que vocês se reúnem aqui, é para testemunhar o que Ele fez por vocês. Isso irá fazer a Luz brilhar para outros serem acesos a partir disso. Era assim que as lâmpadas do tabernáculo eram acesas, uma a partir da outra; não uma luz estranha, novo acendimento; mas a mesma luz. Significa que é o mesmo Deus o tempo todo, que faz a Luz brilhar.

Falemos com este grande Autor agora enquanto inclinamos a cabeça.

<sup>63</sup> Pai Celestial, para nos reunirmos agora em lugares celestiais. Este, nós compreendemos, não é um edifício de igreja, sem dúvida que o Kiwanis e muitas ordens diferentes, o Lions e tudo mais, se reúnem aqui. Mas esta manhã é uma igreja porque os—os representantes do Reino se reuniram. E já sentimos, entretanto, em consequência destes testemunhos e hinos, que estamos—estamos conscientes da Presença do grande Rei. Sabemos que Ele está aqui.

<sup>64</sup> E agora quando nós, como filhos, ao oferecer-Te os louvores dos nossos lábios, oh, talvez não em ordem, Senhor, mas são só filhos, Tu entendes. Não importa o quanto tentássemos usar nossas—nossas maneiras e intelecto, poderia não vir do coração, seria algo artificialmente encenado. Mas quando nós, do nosso coração, Te oferecemos as adorações que estão ali para Ti, tenho certeza que serão recebidas.

<sup>65</sup> Agora nós rogamos que Tu simplesmente nos juntes ao redor da corda do Espírito Santo, congregues nossos corações, e nos fales através da Palavra de Deus.

<sup>66</sup> Abençoa esta pequena subdivisão, Senhor, dá-lhe força. “Eu, o Senhor, a plantei, Eu a regarei dia e noite, para que ninguém a arrebate da Minha mão.” Eu rogo, Senhor, como Teu servo, abençoa-os. Fortalece-os, Senhor, por amor do Reino.

<sup>67</sup> Abençoa toda igreja que está representada aqui esta manhã, e toda pessoa. E se houver alguns aqui esta manhã que—que realmente não estejam salvos, eu—eu rogo, Deus, que esta seja a hora em que eles descubram que são insuficientes para se encontrar com a morte, de modo que recebam o—o dom da Vida Eterna através de Jesus Cristo, Teu Filho. Pois pedimos em Seu Nome. Amém.

<sup>68</sup> Agora, nas reuniões, eu creio que tenho pregado a vocês tão duro e tudo mais, nas reuniões, eu não quero tomar, pregar um sermão. E creio que não é realmente certo ter uma—uma reunião sem ler a Palavra, e falar um pouquinho sobre a Palavra. Assim, aqui selecionei da Palavra aqui, só um—um pequeno drama, um pequeno relato. Eu já o contei duas ou três

vezes a alguns de vocês, mas acho que suportariam novamente, vocês podem ser só um pouquinho pacientes comigo quanto a isto.

<sup>69</sup> Vou ler no Livro de São Lucas, no capítulo 19, começando com o versículo 1. É um pequeno texto muito estranho, ao pensar num lugar como este para tê-lo. Mas ainda assim toda a Palavra é inspirada, encaixando-Se em Seu lugar, e confio que Deus tomará esta Palavra e A encaixará exatamente no lugar que Lhe diz respeito esta manhã.

*. . . tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.*

*. . . eis que havia ali um homem, chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos e era rico.*

*E procurava ver quem—quem era Jesus. . .*

<sup>70</sup> Permitam-me ler isso novamente, porque quero enfatizá-lo.

*E procurava ver quem era Jesus e não podia, em razão da multidão, ou pois era de pequena estatura.*

*E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque havia de passar por ali.*

*E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque, hoje, me convém pousar em tua casa.*

<sup>71</sup> Que o Senhor acrescente Suas bênçãos à leitura Desta Sua Palavra.

<sup>72</sup> Este homem, pequeno personagem, nossa cena se abre em—em Jericó. Agora, Jericó era a cidade mais baixa da—da Palestina, e fica no vale. E—e Jerusalém fica em cima da—da montanha, sobre o monte.

<sup>73</sup> E se você percebeu, Jesus, quando veio à terra, foi-Lhe dado entre os homens o nome mais baixo que se podia dar. Sua vinda, Ele foi “Belzebu,” esse era o pior nome de que poderiam chamá-Lo, que é “um demônio, um adivinho, espírito maligno.” Chamaram a Sua obra de espírito maligno. A igreja despreparada, para encontrá-Lo, eles Lhe dão um nome horrível: “Belzebu.”

<sup>74</sup> E Ele veio, o nascimento mais humilde que poderia haver, de uma mãe camponesa, nem mesmo um lugar para se deitar para—para dar à luz este bebê. E Seus panos, dizem-nos, foram tirados de uma canga de boi, em que O envolveram, numa manjedoura, num estábulo fétido, sobre os resíduos no estábulo. E o estábulo nem mesmo é um estábulo correto; pequena caverna no lado do morro.

<sup>75</sup> E Ele tratou com o povo mais baixo e mais pobre. E foi rejeitado pelas sociedades mais elevadas. Foi rejeitado pelos Seus, a igreja que devia tê-Lo conhecido, mas eles não conheceram. Eles não estavam treinados na Palavra, para conhecê-Lo.

<sup>76</sup> E encontramos novamente que Ele foi à cidade mais baixa que havia na Palestina, Jericó. Esqueço-me de quantos pés fica abaixo do nível do mar, bem baixo. Ele Se humilhou de tal modo que o homem mais baixo da cidade teve de subir numa árvore para O olhar embaixo.

<sup>77</sup> Mas foi isso que o mundo pensou Dele. Deram-Lhe a morte mais crucial e dura que algum homem poderia sofrer; Ele morreu como malfeitor. Da maneira mais vergonhosa que poderia morrer, despiram-Lhe as roupas; e, claro, vocês vêem nas estátuas, e assim por diante, têm um pano ao Seu redor. “Mas Ele desprezou a afronta.” Despiram-Lhe completamente as roupas, cravaram-No numa cruz, em vergonha. A morte mais vil e dura que se poderia dar, deu-se a Ele. E foi isso que o mundo pensou Dele.

<sup>78</sup> Mas Deus O considerou tanto a ponto de Lhe dar um Nome acima de todo nome que se nomeia nos Céus ou na terra. Exaltou-O tão alto que, Seu trono tão alto, que Ele tem de olhar para baixo para ver o Céu. Foi assim que Deus O considerou. Tenho certeza que nossos pensamentos, esta manhã, também. Está acima de todo nome, acima de todo nome que se poderia nomear. Até mesmo a família inteira no Céu e na terra leva o Nome de “Jesus.” E por este Nome, todo—todo joelho se dobrará, e toda língua confessará a Ele.

<sup>79</sup> Zaqueu era apenas um—um homem de negócios na cidade de Jericó. E ele era sem dúvida um—um ótimo homem em sua conduta. Ele—ele era, digamos, eu creio, sendo um homem excelente como era, ele deve ter pertencido a alguma igreja, uma das denominações daquele dia. Digamos que era fariseu.

<sup>80</sup> E ele, na verdade, ele não concordava com os pontos de vista da esposa. Digamos que o nome de sua esposa era Rebeca. E ele não concordava com seus pontos de vista, porque ela tinha crido em Jesus. Ela cria que Ele era exatamente o que era, o Messias, porque O tinha visto fazer o sinal do Messias. Ela, sendo hebreia; os hebreus esperam sinais e profetas, porque esse havia de ser o mensageiro deles. Essa é a razão por que eles nunca deviam ter falhado em conhecê-Lo, porque Ele vinha como “o Filho do homem.”

<sup>81</sup> Leia o resto desta negociação aqui com Zaqueu. “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” Ele é o Filho de Abraão.

<sup>82</sup> Quando, eles O acusaram de ir em companhia de pecadores. Assim nós vemos que eles deviam ter entendido isso, mas não entenderam. Eles tinham sua teologia de—de viver bem e ser ótimas pessoas, e assim por diante, mas não entenderam o que realmente seu Messias havia de ser.

<sup>83</sup> Sabem que isso poderia acontecer novamente? Isso poderia tão facilmente acontecer, que nós interpretaríamos mal de

alguma maneira. Agora só há uma maneira de se ter certeza, que é descobrir o que Ele era. Então, a Escritura diz: “Ele é o mesmo.” Descubra como Ele Se manifestará no tempo do fim. Está escrito. Veja, Ele nunca faz coisa alguma sem primeiro a revelar. Ele disse assim na Escritura: “Ele não faz coisa alguma, sem ter revelado aos Seus servos, os profetas.” E Ele revelou Isto. E *Este* é o Seu profeta, *Este* é um Livro de profecia, é a revelação completa de Jesus Cristo, do princípio ao fim. Nada a ser acrescentado ou tirado Dele. E devemos examiná-Lo e ver em que dia estamos vivendo, porque poderíamos ser pegos na mesma armadilha.

<sup>84</sup> Assim verificamos que durante este tempo, que este Zaquieu, nosso pequeno personagem esta manhã, este homem de negócios de—de Jericó, nós...ele pode ter pertencido ao Kiwanis, se havia tal coisa, ou algo para simbolizar isto. Ele—ele dever ter sido membro de algumas das grandes ordens ali, que havia em Jericó. Sem dúvida, um homem notável para sua—sua época, e ele pertencia à igreja.

<sup>85</sup> Mas o ruim que encontramos é que ele tinha tomado o partido da opinião moderna, a opinião popular, acerca de Jesus. E Jesus é a Palavra; e a Palavra, manifestada, é Jesus. Está vendo? E assim ele tinha tomado o—o partido da opinião popular de que Ele não era profeta, de que Ele era só um—um—um...Eu não quero dizer esta palavra, como chamaríamos hoje, fanfarrão, apenas um fingimento.

<sup>86</sup> Mas, veja, Satanás pode personificar isso tão perfeitamente que é difícil saber o que está certo ou errado. Jesus disse que seria assim nos últimos dias, tanta personificação, como Janes e Jambres resistiram a Moisés.

<sup>87</sup> Lembre-se, aqueles dois homens podiam fazer qualquer coisa que Moisés e—e Arão podiam fazer. Mas a única coisa que Moisés sabia, e um vindicado...Bem, ele nunca veio, Janes e Jambres, para libertar os escravos. Moisés veio em Nome do Senhor, para libertar os escravos, veja, porque assim estava escrito. Disseram a Abraão: “A tua semente peregrinará por quatrocentos anos, mas Eu os farei sair.” Moisés, pois, tinha ASSIM DIZ O SENHOR. Mas eles podiam personificar qualquer tipo de dom que podiam produzir. Eles, sabendo disto, não deram atenção às suas personificações, eles permaneceram exatamente com a Palavra. Deus finalmente declarou.

<sup>88</sup> E você sabe que Ele disse que isto aconteceria nos últimos dias: “Como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim farão estes homens corruptos de entendimento, quanto à Verdade.” Isso mesmo, veja, tão-somente personificações. De modo que fica um pouco confuso para o povo.

<sup>89</sup> Algumas vezes você os repreende, mas ainda assim, não é que não goste deles. É porque gosta deles.

90 E se você tivesse, seu filhinho estivesse sentado aqui fora no meio da rua, e você saísse e dissesse: “Júnior, querido, não acho que você deva se sentar aqui”; ele dissesse: “Vá cuidar do que é da sua própria conta”? Você lhe daria uma pequena... Do que é que vocês chamam isto, como meu pai me dava? Uma estimulação protoplásmica posterior. E assim, assim que se pronuncia? E disse que ele precisaria.

91 E assim é isso que algumas vezes se tem de dar à igreja; não porque você não goste do Júnior, mas porque você gosta do Júnior. Está vendo? O amor é corretivo.

92 De modo que Jesus não era malvado com eles. Ele os amava, e tinha de corrigi-los.

93 Portanto, nós encontramos este pequeno companheiro e Rebeca, sua esposa. E ela cria que Ele era profeta, o Profeta. Eles não tinham tido profeta por centenas e centenas de anos. Eles sabiam que o próximo em cena, o próximo profeta verdadeiro, seria Ele. Veja, eles sabiam que aquilo havia de vir, porque foi profetizado. Os profetas tinham, pois, cessado, e então Ele entrou em cena. E ela tinha visto esse sinal messiânico, e sabia que era essa Palavra. Veja, ela havia investigado isto.

94 Nosso drama, pois, começa daqui. Deve ter sido uma noite terrível para o pequeno companheiro. Foi uma noite agitada, e ele não conseguia dormir. Ele ficou—ele ficou se revolvendo, sobre o travesseiro, a noite inteira. Muitos de nós sabemos o que é esse tipo de noite.

95 Veja, Rebeca sabia. Ela era ligada aos discípulos, e assim por diante. Ela sabia que Jesus havia de entrar na cidade na manhã seguinte. E ela estava tão interessada no—no marido, que queria que ele fosse trazido face a face com Jesus. E um homem que chegar a ficar face a face com Ele, isso mexe com ele. Ele não é como outros homens. Ele é diferente. E ela queria que ele tivesse certeza que ela O tinha visto, visto a Sua obra, e que soubesse que Ele era aquele Messias. Entretanto, os sacerdotes e os demais haviam dito: “Não há nada Nisso. É só uma tapeação. É—é um engano.” Mas ela cria, de modo que estava orando.

96 Agora, Rebeca, se você quer trazer seu homem de negócios, Zaqueu, realmente perante Jesus, somente comece a orar, ele ficará inquieto.

97 O tempo tinha, pois, se acercado, de modo que na manhã seguinte Jesus havia de passar por ali. Assim, a noite toda ele se contorceu na cama, e estava péssimo. E ela, deitada ali, orando. E sem dúvida que de noite, quando acordavam, ela dizia: “Obrigado, Senhor, eu sei que Tu estás operando nele.”

98 Agora quando você vir que seu Zaqueu não consegue descansar, diga só: “Obrigado, Senhor, Tu estás operando nele

agora.” Quando o vir ficar tão irritadiço, que não queira que você vá mais à igreja, veja: “Fique longe daquele bando! Não vá mais lá! Não há nada Nisto!” Só seja paciente. Deus está operando, veja. É assim que Ele faz, veja. Ele simplesmente fica tão inquieto que não consegue suportar.

<sup>99</sup> Assim nós verificamos que na manhã seguinte, bem cedo, nosso pequeno personagem sai de mansinho da cama, e vai e veste as melhores roupas, você sabe, o manto mais fino que tinha, e acerta a barba e penteia o cabelo. E Rebeca olha por debaixo da coberta e o vê. Ela sabe na mesma hora que algo está acontecendo. Assim ele vai de mansinho até a janela, e olha e vê se ela está olhando, acordada. Não, ela não estava acordada, conforme ele pensou. Ele ergue a cortina e olha para fora, e o dia está raiando, de modo que ele se apronta todo.

<sup>100</sup> Veja, quando você se põe a orar por alguém, algo passa a suceder. Aí é onde nós falhamos, amigos, não orando. A oração é a nota fundamental. “Pedi e recebereis. Não tendes porque não pedis; não pedis porque não credes. Pedi abundantemente, para que as vossas alegrias se cumpram. Pedi e crede que recebereis o que pedistes.” Então apeguem-se a isto. Não o deixem. Se for uma promessa da Bíblia, e lhe foi revelado que Deus vai dá-la a você, apegue-se a ela.

<sup>101</sup> Foi exatamente assim que ela teve—ela teve. Foi-lhe revelado que seu Zaqueu ia ser salvo, de modo que ela simplesmente se apegou com tudo a isto.

<sup>102</sup> Assim quando ele foi saindo pela porta, ela disse: “Zaqueu, por que está de pé tão cedo esta manhã?”

<sup>103</sup> “Oh,” ele disse, “querida, pensei em, hã, hã. . .” Você sabe, você pode dar todo tipo de desculpas, Zaqueu. “Pensei em sair e tomar um pouco de—um pouco de ar fresco. Você sabe, um tanto. . .” Você se arrumaria todo para algo assim, você sabe? E ela percebeu alguma coisa.

<sup>104</sup> Assim aqui sai ele, olhando atrás para a casa, você sabe, enquanto se afasta da entrada, olhando para trás. Ela espiando pela treliça, você sabe, olhando para ver o que estava fazendo. Ela soube na mesma hora. Ela se ajoelhou, disse: “Obrigada, Senhor. Creio que está tudo acabado agora. Nós o pusemos a mover-se.”

<sup>105</sup> Portanto, se você trouxe seu Zaqueu à reunião esta manhã, ele está se movendo. Ele pode estar sentado aqui, assim ele está se movendo. Nós o pusemos a mover-se até aí, de qualquer modo.

<sup>106</sup> Então, ele começou a sair, olhando para trás, para ver se alguém o observava, você sabe. Ele disse: “Agora, sabe o que vou fazer?” Mudemos nossos pensamentos para os dele agora. “Minha esposa tem estado toda confundida com este, assim

chamado, Profeta da Galiléia; quando, meu—meu sacerdote e pastor me diz: ‘Não há esse tipo de coisa nestes dias. Todos estes milagres e coisas tais são só algum tipo de engano. Não há nada nisto.’ Sabe o que vou fazer? Vou direto lá e direi o que penso Dele. Porque, e isso me tornará um homem de projeção nesta cidade, veja, quando puder repreendê-Lo de frente com Ele, eu farei isso.” Assim lá vai ele.

<sup>107</sup> Disse: “Agora Ele entrará pelo lado sul, não, ou do lado norte, vindo de Jerusalém, Ele, de Dã a Berseba, descendo.” Disse: “Eu irei—eu irei—eu irei...Ele está descendo de Jerusalém, de modo que eu irei—eu irei ali ao portão norte. Eu O apanharei quando Ele entrar. E ficarei bem ali e darei uma boa olhada Nele, e Lhe direi o que penso Dele.”

<sup>108</sup> Oh, quantos Zaqueus há hoje em dia, que falam de Jesus na reunião: “É um bando de santos roladores. Não há nada nisto. Se algum dia pegar aquele Homem, o que eu farei!” Está vendo?

<sup>109</sup> Assim, ele chega até o portão. Mas a coisa estranha foi que, você sabe...Ele ia conseguir um lugar bem junto ao portão, dizer-Lhe que era homem de negócios; que pertencia ao—ao Kiwanis, que ele—ele pertencia às associações e—e a todas as—as irmandades da cidade. Ele, ele era—ele era um dos oficiais ali, e era de posição e respeitado. Ele era um cidadão decente. E realmente ele queria Lhe dizer que Ele não precisava vir àquela cidade, que tinham pregadores de sobra e igrejas de sobra, não precisavam de Suas idéias por ali. De modo que ele desceu a rua pomposamente, e seu pequeno peito erguido, você sabe. E, oh, que coisa! O quê? Ora, talvez o rabino o tornasse diácono se eles fazem algo assim. Deste modo ele vai ao portão.

<sup>110</sup> Mas a coisa estranha. Bem, você sabe, de algum modo é estranho. Mas por toda parte em que—em que Jesus aparece, há comumente alguém lá para ouvi-Lo. Está vendo? E antes de chegar lá, ele—ele ouviu um barulho. E cantavam todo tipo de cânticos, e—e, “Glória a Deus nas Alturas,” e todos estes ótimos hinos que cantavam, e alguns clamando e gritando. Não é estranho que onde Jesus esteja, sempre haja um bocado de barulho? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Está vendo? É simplesmente...

<sup>111</sup> Você sabe, Ele entrou no templo, e certo dia em Jerusalém, melhor dizendo. E, quando entrou, eles quebravam palmas, e gritavam. E ali se encontravam aqueles ali, aqueles grandes professores de sociedades e coisas tais, e sacerdotes, e diziam: “Faze que eles se calem.”

<sup>112</sup> Ele disse: “Se eles se calarem, as pedras clamarão imediatamente.” Veja, algo vai clamar quando Ele está por perto. Isso mesmo.



<sup>113</sup> Você sabe, quando Arão entrava na Shekinah, perante a Shekinah, ele tinha de ser ungido, e tinha . . . suas vestes tinham de ter uma romã e um sino. E era só assim que sabiam que Arão ainda estava vivo, quando ouviam este barulho. E quando penso que é só assim que Deus sabe se estamos vivos ou não, quando se ouve um pequeno barulho. Vocês tomam algo que está tão morto, que algo lhe aconteceu. De modo que tinham de saber se ele estava vivo ou não, pelo barulho que era feito.

<sup>114</sup> Zaqueu, pois, ouviu todo este barulho ali. E assim quando chegou ali, os portões estavam apinhados, e em cima dos muros, e tudo mais. E ele era só um sujeitinho pequeno, afinal, de modo que pensou: “Como vou vê-Lo? Haverá tantos desses santos rola-dores ao redor Dele que eu—eu simplesmente não consigo vê-Lo. Assim, você sabe,” ele disse, “eu sei de uma coisa, não consigo vê-Lo aqui, porque sou pequeno demais.”

<sup>115</sup> “Mas sei que Ele irá ao meu concorrente para—para fazer Seu almoço. Assim eu não vejo, se Ele fosse um Homem de alguma inteligência, Ele viria ao meu lugar de negócio, meu restaurante. Mas irá ao Lavinski.” Oh, espero que não haja um Lavinski aqui. “Deste modo, de qualquer maneira, Ele irá ao seu restaurante. E, realmente, eu sirvo a melhor comida, e—e por que um Homem até mesmo . . . e Rebeca sendo membro de Sua igreja, e então Ele vai a um lugar como aquele?”

<sup>116</sup> Bem, ele disse: “Eu sei de uma coisa, virei aqui onde a Avenida Aleluia cruza com a Rua Glória. Ele passará por ali.” Isso é verdade. “Bem ali, na rua da cidade, onde a Avenida Aleluia e a Rua Glória se cruzam.” Você sempre pode encontrá-Lo bem ali.

<sup>117</sup> Assim ele deixou a multidão e correu até lá, e pensou agora, se arrumou todo, e disse: “Agora quando Ele dobrar a esquina, eu Lhe direi, Lhe direi o que penso Dele. Ele há de passar por aqui, de modo que eu irei—eu irei—eu irei . . . quando Ele passar.” Então ele se pôs a pensar: “Sabe de uma coisa, aquela multidão O seguirá.”

<sup>118</sup> Eles sempre seguem. “Onde estiver o cadáver, se ajuntarão as águias.” Não os frangos, a ave terrestre. A águia celestial se ajuntará com o cadáver. Um frango é seu primo, você sabe, ele está aqui embaixo onde os ratos e tudo mais podem comê-lo. Mas a águia põe seu ninho bem lá em cima numa árvore, ninguém pode chegar a isso. Os parasitas não as incomodam; elas voam alto demais. Agora, os predadores e roedores e coisas tais não vão incomodá-las, ela é uma águia. Elas gostam de Alimento de águia. É *Isto*.

<sup>119</sup> Você sabe, o Próprio Jeová é uma águia, e Ele nos chama filhotes de águia. Seus profetas são águias, videntes.

<sup>120</sup> A águia vai tão alto, não há nenhum outro pássaro que possa segui-la. Ora, se o falcão tentasse segui-la, ele se

desintegraria. Isso mesmo. É isso que há hoje, tantos tentando personificar. Logo descobrirá. Deixe que suba um pouco mais alto, todas as penas se desprenderão. Elas logo se desprendem. Certo. Eles estarão confinados ao chão. Lembre-se, ela tem de ser um pássaro de feitura especial. E o homem que pode seguir esta Palavra tem de ser de feitura especial, feito por Deus, não por um seminário. Nós verificamos que quando ele... quanto mais alto for, se suas penas não permanecerem no lugar, que bem lhe fará?

<sup>121</sup> E outra coisa, quando ele chega lá em cima, e se chega lá em cima e está cego e não vê nada? Veja, ele tem de ter olhos, para enxergar, para saber o que está fazendo quando está lá em cima. Assim são as águias de Deus. Quanto mais alto você vai, mais longe pode enxergar, volta e prediz o que está para acontecer. Vocês entendem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Acho que aquele irmão de cor lá atrás pôde entender isso muito bem esta manhã, veja. Agora notem.

<sup>122</sup> Então verificamos que ele disse: “Se ficar aqui, esse mesmo grupo do barulho, Ele nunca ouvirá a minha voz. Estão gritando e se alvoroçando de tal modo que minha repreensão a Ele não significaria nada.” Isso é bom. De modo que disse: “Mas sabe o que vou fazer? Vou-lhe dizer o que farei. Há uma figueira brava aqui. E vou subir nessa figueira brava, e quando Ele passar, eu O verei. Então sairei ali num dos galhos, e Lhe direi o que tenho a Lhe dizer. E Ele saberá que sou Zaquêu, o membro desta fina denominação aqui. Eu Lhe direi o lugar a que pertencço e o que meu sacerdote pensa sobre Ele.” Bem, talvez isso esteja bem.

<sup>123</sup> Ele olhou para os lados, e pensou: “Agora, a próxima coisa, o primeiro galho está a cerca de—a cerca de dez pés [3m—Trad.] de altura.” E ele tinha só cerca de quatro pés [1,22 m] de altura, como pois vai alcançar os próximos seis pés? [1,82 m] Está vendo? Assim ele se pergunta como poderia subir lá. Não há outra maneira para chegar a ele, e ele teria de subir nesta árvore. Assim ele olha por todos os lados, e não há nada exceto... Você sabe, a exposição do lixo ainda não tinha passado esta manhã, e as latas de lixo estavam postas na esquina. Ele pensou: “Se tão-somente pudesse trazer aquela lata de lixo para cá, então eu... isso me deixaria alto o bastante para subir ali e agarrar aquele primeiro galho. Mas estou determinado a vê-Lo. Eu vou vê-Lo.”

<sup>124</sup> Você sabe, há algo diferente, quando um homem quer ver Jesus, ele passa por algumas das coisas mais radicais. Está vendo? Mas, veja, Deus estava tratando com ele. Que era isto? As orações de Rebeca sendo respondidas, veja.

<sup>125</sup> Bem, ele foi até lá. E o lixeiro ainda não tinha passado esta manhã, e a lata estava bem pesada, de modo que ele não

conseguiu levantá-la. Ele era pequeno demais. Ele, pois, tentou, e não conseguiu fazê-lo. Só havia um jeito de ele poder fazê-lo, que era segurá-la com os braços, erguê-la. Mas ele está com seu melhor manto.

<sup>126</sup> Mas há algo diferente, quando você realmente quer ver a Jesus, você fará qualquer coisa. Está vendo? Você—você simplesmente fará qualquer coisa, se realmente quer vê-Lo. Ele, pois, vai ali e ele. . . Veja, Satanás vai tentar impedir você de fazer isto, também. Tudo que ele vai pôr. . . Ele porá uma falha no caminho, todas as vezes, para o impedir de vê-Lo. Ele cegará seus olhos com tudo quanto possa. Mas se você está determinado, Deus dará um jeito para você. Ele está passando por aqui esta manhã, também. Não deixe Satanás pôr algo em seu caminho, seu “tempo, e *isto*, e eu tenho de fazer *isto*.” Só fique sentado quieto um minuto.

<sup>127</sup> Ele, pois, se abaixou, se inclinou, com aquele bonito manto. Ele sem dúvida está prejudicando sua imagem agora. Ele pega este balde de lixo. Exatamente no momento em que o segura e começa a carregá-lo, lá vêm seus concorrentes dobrando a esquina.

<sup>128</sup> Mais ou menos como é aqui, Zaqueu. Você disse que nunca se meteria com um bando de santos roladores, mas aqui está você.

<sup>129</sup> Bem, aqui se encontra ele, está aqui agora com este balde de lixo, seu—seu rosto vermelho. Bem, o concorrente disse: “Bem, veja, ali está Zaqueu, o homem do restaurante aqui, ele mudou de emprego. Ele tem uma nova posição. Bem, você sabe, ele é um—ele é um. . . trabalha para a cidade, a coleta de lixo.” Bem, há algo além, todavia, se você está determinado a ver Jesus, você fará qualquer coisa. Ele simplesmente ficou firme naquilo, e seu rosto ficou vermelho, seu rosto estufou. E aqui veio ele, para cá e a pôs no chão. Ele olhou em volta, deixou que eles dobrassem a esquina.

<sup>130</sup> Então ele subiu na lata, e remexe árvore acima. Oh, oh, desculpem-me, não devia ter dito isso. Remexer, você sabe, isso—isso é uma. . . Quantos sabem o que é “remexer árvore acima”? Bem, então está bem. Veja, em outras palavras, ele subiu na árvore.

<sup>131</sup> E ele subiu ali, e ali está ele, sentado ali. Aquilo que era sujeira! Lixo sobre ele todo, ele é uma cena de poluição.

<sup>132</sup> E, algumas vezes, Deus simplesmente o deixa ficar assim. Amém. Ouvi alguém dizer hoje, sabem sua nova maneira? Espero que isto nunca entre em nossos círculos pentecostais, apesar de ver isto entrando aos poucos; entrar, apertar as mãos: “Eu—eu recebo a Jesus como meu Salvador pessoal.” Gosto de vê-los se ajoelhar ali ao altar, e morrer, bater, e chorar alto, e babar. E, você sabe, quando você. . . Nós tínhamos alguns

cavalos, e quando lhes dávamos a comer trevo, aquele trevo realmente viçoso e doce, com mel nele, isto os fazia babar. Quando chegar perto o bastante de Canaã, você vai babar um pouquinho, também, você sabe, comendo assim esse Mel de Canaã.

<sup>133</sup> Assim encontramos que aqui está ele, em cima da árvore agora, limpando o lixo do seu novo. . . Ele não achou que faria isso. Só deixe que alguém se ponha a orar por você, você fará coisas estranhas. E ele o limpando *assim*; e farpas nos joelhos e nas mãos, sentado ali tirando-as. Ele disse: “Bem, agora, em que sujeira estou! Aqui estou eu sentado.” Disse: “Sabe, Rebeca me disse que aquele indivíduo era Profeta. Agora, eu—eu vou esperar, vou me esconder.” Ele pois se sentou onde dois galhos se juntavam, faz um bom lugar para um assento.

<sup>134</sup> E depois que você chegou até aí, e você chegou até aqui esta manhã, Zaqueu, você também está sentado onde dois caminhos se encontram, o seu e o de Deus. Está vendo? Quando você se dispôs o bastante para vir aqui esta manhã, bem, as orações de Rebeca estão para ser respondidas. Mas você está sentado onde dois caminhos se encontram agora, o seu e o de Deus. Está vendo?

<sup>135</sup> E ele se sentou ali, e pensou: “Ela disse que ‘Ele era profeta.’ Todas estas coisas, que ‘Ele podia conhecer os pensamentos do coração do povo, e revelá-los a eles, e lhes dizer o que estava errado com eles.’ E, oh, esta coisa acerca de ‘Natanael, que veio e lhe disse que ele estava debaixo de uma árvore lá.’ Sabe, não vou me arriscar. Vou me cobrir, aqui em cima, na árvore. Assim estou eu numa árvore, também. E do mesmo modo não creio que Ele seja profeta, entretanto. Eu simplesmente não creio nisso, porque meu sacerdote me diz que não isso de profetas. Não os temos tido por centenas de anos.”

<sup>136</sup> De modo que agora, naturalmente, você percebe que estou mostrando um drama aqui, para chegar ao ponto desejado.

<sup>137</sup> Ele, pois, apanhou todos os galhos e os puxou em torno de si, à volta toda, se disfarçou muito bem. Disse: “Agora quando Ele subir a Avenida Aleluia, da Aleluia, virar para a Glória. Assim, bem aqui na esquina, quando Ele surgir ali, quando dobrar a esquina, eu vou afastar uma grande folha aqui, de modo que possa olhar e vê-Lo. Eu a erguerei. Ele nunca me verá, não aqui em cima. E então quando Ele passar, e eu dar uma boa olhada Nele, sabe o que vou fazer? Vou puxar estes galhos para trás, e depois que Ele passar aqui, e vou dizer o que penso Dele. Vou Lhe dizer acerca disto.” Ele, pois, se senta um pouco ali.

<sup>138</sup> Pouco depois ele ouviu um barulho se aproximando. Normalmente Jesus vem com esses barulhos. Assim aqui vem Ele dobrando a esquina. Assim, ele, qual a primeira coisa que

ele nota? Um bando de pessoas se reunindo em torno das ruas. Disse: “Estou contente de estar aqui em cima desta árvore, de modo que não me misture com eles novamente.” Pois aqui está ele em cima da árvore, sentado ali, todo camuflado, de modo que ninguém o reconheça, portanto seus concorrentes não saberão que ele está em cima da árvore. Ele, pois, acabou de apanhar esta folha que erguerá e olhará, e abaixará novamente, e o restante dele está todo encoberto. Ele, pois, levantou a folha, e as pessoas estavam se reunindo nas esquinas.

<sup>139</sup> E, você sabe, aqui vem o Sr. Jones com aquela criança enferma. Quando ele ouviu que o—o sacerdote e o médico, em seu próprio restaurante, discutindo o outro dia, que: “Aquela criança estava morrendo, tinha uma febre que o médico tentou debelar, e não havia nada que a debelasse. E aquela criança nunca devia se mover daquela casa. Mas aqui, esse,” seu próprio cliente, “tornou-se tão fanático que trouxe aquela criança para fora naquele vento frio de março. E eis que a tinham envolvida num cobertor, uma garotinha de cerca de dez anos de idade. Que fanático! Quando ele entrar no meu restaurante novamente, aquela criança estará morta, claro; eu lhe direi, direi o que penso Dele!”

<sup>140</sup> Dali a pouco o barulho aumentou mais e mais, e todos eles saíram correndo para a rua. O primeiro que se aproxima da esquina da Avenida Aleluia, para a esquina da Glória; quando se aproximam pela rua, nós verificamos que é um pescador careca grande e corpulento chamado Simão, dizendo: “Poderiam dar passagem, por favor, pessoal?” Eis que estavam mais onze atrás dele, dizendo: “Por favor, dêem passagem. Nosso Mestre esteve numa grande reunião ontem à noite, e—e Dele saiu virtude, e grandes visões sucederam. E Ele está cansado esta manhã, e Ele está—Ele está—Ele está indo tomar o café da manhã. Poderiam bondosamente dar passagem, por favor?”

<sup>141</sup> E eis que sai a família Jones, com este bebê. E o pescador corpulento e muitos deles, disseram: “Dêem passagem, por favor.” “Bem, nós temos um bebê aqui que com certeza vai morrer. Os médicos o desenganaram. Poderiam nos deixar, por favor, só pôr o bebê. . .”

<sup>142</sup> “Sinto muito. Todos vão querer fazer isso, de modo que eu—eu simplesmente não posso fazê-lo. Vocês terão de sair para o lado ali. Ele virá agora mesmo. Poderiam se afastar, por favor?”

<sup>143</sup> Posso, pois, ver então como o pequeno vigia, da torre em que estava, na árvore, observou, e viu o Sr. Jones e a Sra. Jones se porem de joelhos, naquela multidão, dizerem: “Senhor Deus, não me ignores. Ó gentil Salvador, ouve meu humilde clamor. Enquanto a outros estás chamando, não me ignores.”

<sup>144</sup> E passando, Ele parou, e disse: “Sr. Jones, poderia me trazer o bebê aqui?” Foi um tanto convincente.

<sup>145</sup> Ele é o mesmo hoje. Não se requer um cartão de oração. Não se requer um grupo. Requer-se fé, como o cego Bartimeu teve na outra extremidade do portão quando Ele saiu. A duzentas jardas [183 m—Trad.] Dele, marcaram o lugar, como Ele poderia ter ouvido sua voz? Mas: “Ó Jesus, Filho de Davi,” isso O parou, tocou Sua veste. E Ele Se voltou, disse: “Trazei-o aqui.” Está vendo?

<sup>146</sup> E trouxeram o bebezinho ali. Ele impôs as mãos sobre o bebezinho, foi tudo que Ele fez. Em alguns momentos, o pai o levou de volta, e lá se foi o bebê rua abaixo, correndo. A febre o tinha deixado.

<sup>147</sup> Isto de certo modo o amoleceu um pouquinho. Ele disse: “Será que Ele poderia ser profeta?” Isto de certo modo o fez crer.

<sup>148</sup> Você sabe, há coisas assim que nos convencem, porque Ele é a Palavra, (não “Eu fui”), “EU SOU.”

<sup>149</sup> E chegando Ele sob a árvore, ele pensou... Bem, ele mantém aquela folhinha erguida, olhando para baixo. Ao chegar sob a árvore, ele pensou: “Será que Ele poderia ser profeta? Pode ser.” Veja, você tem de ter fé. “Poderia Ele ser?” E ao passar Ele sob a árvore, de cabeça inclinada, caminhando em Sua maneira suave.

<sup>150</sup> Há alguma coisa diferente, quando você chega a vê-Lo, você—você—você é transformado. Você já não pode ser o mesmo. Eu ouvi acerca Dele, você ouviu acerca Dele; mas quando O vi, a Sua Palavra, eu—eu—eu nunca mais pude ser o mesmo. Ele tem algo que é diferente de outros homens. Há algo acerca Dele, diferente de bispos e cardeais e papas, e assim por diante. Ele, há algo acerca Dele que é diferente.

<sup>151</sup> O pequeno Zaqueu tinha sido tocado. As orações de Rebeca tinham sido respondidas. Ao passar sob a árvore, disse: “Bem, eu—eu talvez me desculpe com Rebeca quando voltar. Ele está a caminho do Lavinski, tudo bem. Se Ele comer em outro restaurante, quanto a mim está bem agora.” Veja, ele O tinha visto.

<sup>152</sup> Quando, pois, chegou bem ali sob a árvore, Ele parou, olhou para cima, disse: “Zaqueu, desce. Eu vou para casa contigo, para o jantar hoje.” Veja, Ele soube que ele estava lá em cima. Ele soube quem ele era.

<sup>153</sup> Irmão, irmã, Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Ele está para passar por aqui esta manhã. Ele passou por aqui através da cidade, esteve esta semana aqui conosco.

<sup>154</sup> Sabe de uma coisa? Se o Presidente viesse, o Presidente Johnson viesse a Topeka, as bandeiras estariam hasteadas,

as ruas estariam enfeitadas, e ele teria uma grande recepção. Mas Jesus pode vir, mal há alguém que queira vir vê-Lo. Você teria de ter uma escolta policial para trazer o Presidente a esta cidade, mas nós temos acomodações de sobra. Está vendo a diferença? Eles não se importam em vê-Lo.

<sup>155</sup> Espero que Zaqueu esteja aqui esta manhã. E ao passar Ele por aqui, esse é Ele falando com vocês.

<sup>156</sup> Ele desceu da árvore. Claro, os críticos queriam dizer: “Este homem é pecador.”

<sup>157</sup> Ele disse: “Senhor, se tomei algo por meio de falsa aquisição, o restituirei centuplicado. Eu o restituirei. E se defraudei algum homem, estou pronto a acertar. Eu—eu estou pronto.”

Inclinemos a cabeça.

<sup>158</sup> Zaqueu, você está pronto esta manhã? Por que não desce agora da árvore? Por que não vem. Ele está passando por aqui agora, passando pelo seu coração, falando-lhe. Haveria, enquanto vocês estão de cabeça inclinada, orando, há alguém aqui que diria: “Irmão Branham, realmente, eu tenho estado um pouco cético o tempo todo”? Lembre-se, ele próprio era um homem religioso. “Tenho sido um pouquinho cético, mas agora creio. Ajuda a minha incredulidade, Deus. Não ao irmão Branham,” porque ninguém está olhando exceto eu mesmo e Deus, “deste modo vou erguer a mão e dizer: ‘Não me ignores, ó gentil Salvador. Ouve meu humilde clamor. Torna-me um verdadeiro crente, Senhor. Vem, vai para casa comigo hoje e habita em minha casa.’ ‘Hoje me convém pousar em tua casa.’”

<sup>159</sup> Você erguerá a mão, dirá: “Lembra-Te de mim, Deus”? O Senhor o abençoe, o abençoe, e você. “Lembra-Te de mim, Deus. Vai para casa comigo, esta manhã. Eu sei que Tu estás aqui. Sei que Tu conheces o meu coração. Tu estás falando comigo agora. Tu sabes que as coisas que tenho feito estão erradas. Tu até mesmo sabes que pertenço a uma igreja do Evangelho Pleno, mas ainda assim tenho sido negligente, não tenho feito o que é certo. Tenho negligenciado a reunião de oração. Tenho posto tudo mais. . . Tenho feito coisas, realmente, que nossa—nossa crença não apóia.”

<sup>160</sup> “Eu—eu sou—eu sou uma mulher, e sei que tenho-me vestido errado. E tenho cortado o cabelo. Tenho usado pintura. E sou tida como mulher, irmã, do Evangelho pleno. Tem misericórdia de mim, Senhor. Eu—eu quero que Tu vás para casa comigo hoje, e eu—eu—eu serei um—um exemplo vivo de Cristo, de agora em diante.” Sentirá você simplesmente essa Presença de Deus de modo a erguer a mão, e dizer: “Ore por mim.” Deus o abençoe, e Deus o abençoe, você. Deus as abençoe, irmãs. Sim.



<sup>161</sup> Pai Celestial, algumas das Zaquéias e Zaqueus ergueram a folha e olharam. Eles reconheceram que Jesus encontrou onde eles vivem e onde estão, revelou-lhes que estão errados. Muitas, muitas mãos aqui se ergueram. Que Tu vás para casa com eles hoje, Pai, vás à casa deles, vivas no coração deles. Que eles nunca esqueçam esta manhã. Ainda que, em sua . . . as coisas ridículas que eu . . . e para tentar acumular um—um—um sentimento de senso de humor entre uma multidão mista. E agora neste momento quando a finalidade se manifestou, que isto é—é só para—para levar as pessoas a compreenderem o que Se encontra conosco esta manhã aqui, a Palavra manifestada em nossa cidade, entre nós, o Próprio Senhor Jesus, a Palavra feita carne, Ele Próprio operando através de carne humana. Ó Deus, que nossos amados amigos vejam isto e sejam trazidos para mais perto de Ti.

<sup>162</sup> Vai para casa com eles, e eu peço novamente, Pai, com todo Zaqueu e toda mulher, toda Rebeca. Que ela saiba que suas orações estão respondidas. Nós os encomendamos a Ti agora. E que eles, sem nenhuma hesitação, aceitem a Ti no coração, como este hebreu fez aquela manhã, ainda que tenham estado errados. Disse: “Não devia ele também, sendo filho de Abraão.” Tu, pois, estás pronto a ir para casa conosco, Pai. Nós rogamos que Tu nunca nos deixes. Vai conosco, do café da manhã, quando nos sentamos aqui esta manhã; e olhamos através da mesa uns para os outros, alegres, com senso de humor, apertando as mãos uns dos outros, e em amor uns com os outros, como só cristãos podem estar.

<sup>163</sup> E penso que eu—eu—eu talvez nunca mais esteja aqui. Eu—eu talvez nunca encontre este grupo novamente assim, em outro café da manhã. Mas tenho certeza, Pai, que se eles apenas Te permitirem ir com eles para casa, hoje, e pousar com eles, eu os encontrarei numa Ceia, quando a batalha estiver totalmente vencida e a grande mesa se estender através das abóbadas do céu, e nos sentarmos e olharmos de um lado a outro.

<sup>164</sup> E olho esta manhã para ministros sentados aqui, grisalhos, que pregavam quando eu era menino. Penso que eles exatamente arrancaram os tocos, abriram as estradas, e as alisaram para estes dons que eles profetizaram que viriam. Deus, abençoa-os, abençoa todos eles. Abençoa estas ótimas mulheres que se sacrificaram para que o esposo pregasse, e os sacrifícios que todos os cristãos realmente fazem. Sê com eles, Pai.

<sup>165</sup> Nós nos sentaremos ali aquela noite, olharemos para o outro lado da mesa uns para os outros, e talvez nunca vejamos uns aos outros desde esta manhã até aquele tempo. Mas, sem dúvida, as lágrimas também escorrerão do nosso rosto, de alegria, quando eu estender a mão até o outro lado da

mesa e apertar suas mãos. Então O veremos sair. Estaremos tão alegres por ter descido da árvore, talvez uma árvore de credo, uma árvore de credo denominacional, ou algo assim, simplesmente saímos do nosso egoísmo, saímos das nossas maneiras estúpidas, ou nossa desconsideração por Ele; saímos da nossa cegueira, para a Luz. Nós estaremos alegres de termos feito isso então quando O virmos saindo, com todos os Seus trajes reais, caminhar ao longo da mesa, e tomar Sua preciosa mão e enxugar todas as lágrimas dos nossos olhos, dizer: “Não chores. Tudo terminou. Entra nos gozos do Senhor, que te foram preparados desde a fundação do mundo.” Até então, Pai, pousa conosco, vai para casa conosco e fica conosco, até àquela hora. Nós pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>166</sup> [Uma irmã fala em outra língua. Espaço em branco na fita—Ed.]

Eu O amo, eu O amo  
Porque Ele primeiro . . .

<sup>167</sup> Quando subi na árvore, Ele ainda me amou. “E com- . . .”  
Veja em que árvore Ele subiu agora por mim, uma Cruz, uma árvore desprezada.

No madeiro do Calvário.

<sup>168</sup> Veja em que árvore Ele subiu, para trazê-lo para baixo da sua árvore. “Eu . . .”

<sup>169</sup> Agora, vocês não podem amá-Lo sem amar uns aos outros. “Eu . . .” Agora estendam a mão do outro lado da mesa, e digam: “Deus o abençoe, peregrino,” simplesmente do outro lado a alguém.

Porque Ele primeiro me amou  
E comprou-me a salvação  
No madeiro do Calvário.


<sup>170</sup> Vocês não O amam porque Ele foi até aquela árvore por vocês, para trazê-los para fora da sua árvore? Vocês não O permitirão ir para casa com vocês esta manhã? Quantos O levarão? Ergam a mão. [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Deus os abençoe.

<sup>171</sup> Homens de negócios, quero falar com vocês só por um momento, antes de partir.

<sup>172</sup> Agora se vocês não são cristãos, se não têm congregado; vocês, cristãos, vocês, se aceitaram a Cristo quando ergueram a mão, vão a um dos pastores aqui, digam-lhes o que fizeram. Eles os receberão. Alguém ou algum pastor, escreva uma carta sobre isto, para este rapaz aqui, este irmão de cor. Foi a graça ontem à noite, esse jovem sentado ali observando isso e ele creu nisso. Estão vendo? Estão vendo isso? Como aquele rapaz, como esse Espírito Se voltou. Billy estava me contando acerca disso, e minha esposa e os demais, depois que chegamos em

casa. Voltou-se, quando ele estava neste canto, deu volta aqui e encontrou esse, veja, para trazê-lo para o Lar. Soberania! Levem-No com vocês. Vão e se unam a algum grupo em algum lugar com que possam ter companheirismo, que pregue a plena Palavra de Deus. E permaneçam com essa Palavra, não importa o que acontecer, vejam. Isso mesmo.

<sup>173</sup> Homem de negócios, sabe o que aconteceu a Zaqueu? Ele se tornou membro dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno de Jericó. Isso mesmo. Aquela subdivisão lá, ele pertenceu a ela. Não parece racional, mas é verdade dessa maneira. Tenho certeza que Jesus não estabeleceria nada além de uma subdivisão do Evangelho Pleno, e Zaqueu se tornou com Ele. Deste modo agora, Zaqueu, faça o mesmo.

<sup>174</sup> Até que os vejamos esta noite, Deus os abençoe. Devolverei o culto aqui ao pastor. 

### *QUEM É JESUS?* POR64-0620B

(Who Is Jesus?)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 20 de junho de 1964, sábado de manhã, no Holiday Inn em Topeka, Kansas, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2008 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)